

18 SET 1991

CORREIO BRAZILIENSE

Convênio garante a despoluição do Lago Paranoá

A despoluição do Lago Paranoá está garantida. O governador Joaquim Roriz e a ministra da Ação Social, Margarida Procópio, assinaram convênio ontem no valor de Cr\$ 10 bilhões, para a conclusão das obras das estações de tratamento de esgoto localizadas no Lago Paranoá Sul e Norte. O Ministério da Ação Social vai entrar com um empréstimo de Cr\$ 9 bilhões à Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb). O GDF investirá o restante, para inaugurar as obras no dia 12 de outubro.

Além de despoluir o Lago, as novas estações de tratamento de esgoto vão aumentar significativamente a produção de gás metano e de adubo. Hoje, as duas unidades da Caesb produzem 500 mil metros cúbicos de gás e dois mil metros cúbicos de adubo por ano. Quando estiverem funcionando com capacidade total as usinas passarão a produzir duas vezes mais. A Caesb vai usar o gás na produção de energia.

De acordo com o presidente da Caesb, Antônio de Pádua, as novas estações permitirão também desativar as lagoas de oxidação, que há anos tiram o sono dos moradores do Guará, provocando mau cheiro e atraindo mosquitos. Uma comissão será formada, com a participação dos moradores, para acompanhar os trabalhos. "As

lagoas não podem ser desativadas de forma desordenada. Só no ano que vem, quando as estações estiverem operando com capacidade total, é que elas sairão definitivamente de cena".

Quinhentos e sessenta mil habitantes do Plano Piloto, Cruzeiro, Guará, Área Octogonal e Setor de Indústria e Abastecimento vão ser beneficiadas com a entrada em operação das duas novas estações. Hoje, a Caesb tem capacidade para tratar o esgoto de 250 mil habitantes.

Balneário — Para o governador Joaquim Roriz, a despoluição do Lago é uma prioridade. Ele não vê a hora de entregar as estações à comunidade e garante que, já na próxima seca, todos vão poder desfrutar das águas do Lago, que serão limpas e despoluídas. "O Lago vai se transformar num verdadeiro balneário".

As novas estações de tratamento vão entrar em funcionamento por etapas. Na fase de pré-operação, durante três meses, os técnicos vão testar todos os equipamentos. Depois, vem a fase experimental, quando as estações passarão a receber esgoto em quantidade controlada. A terceira e última etapa consiste na operação definitiva ou comercial, com o tratamento quantitativo de todo o esgoto produzido na bacia do Pa-

JOAQUIM FIRMINO

DF
Paranoá